



metalist quer aproveitar instabilidade

Marco Torsiglieri diz esperar uma eliminatória aberta e disputada nos quartos de final da Liga Europa e que a sua equipa, o Metalist Kharkiv, aproveite a instabilidade do Sporting.

"O Sporting é uma equipa nova, com muitos jogadores novos, e precisa de um tempo de transição, o que é normal. Penso que isso nos faltou no ano passado, não havia esse tempo, mas conseguimos a terceira posição. Agora, no campeonato, o Sporting não está tão bem, está um bocado pressionado, e pode jogar a nosso favor. É importante para o Metalist aproveitar isso", afirmou o defesa central argentino, em declarações à Lusa.

Torsiglieri, que alinha na formação ucraniana por empréstimo dos leões, rejeita eleger um favorito para chegar às meias-finais da Liga Europa, salientando que os ucranianos estão confiantes em chegar pela primeira vez a esta fase da prova.

"Favorito não há, no futebol atual, tirando o Barcelona e o Real Madrid, as equipas são todas iguais e dentro de campo são 11 jogadores contra 11. Creio que o Sporting mantém um estilo de jogo parecido, perigoso, com muitos jogadores que desequilibram, por isso, espero um

jogo aberto, na primeira e na segunda mão, e nós vamos com muita fé de que conseguiremos um bom resultado", explicou.

Para chegar a esta fase da prova, o Metalist afastou o Sochaux, no playoff, venceu sem derrotas o Grupo G, com AZ Alkmaar, Malmoe e Áustria Viena, e eliminou o Salzburgo e o Olympiacos, nos 16 e oitavos de final da prova, respetivamente, mas Torsiglieri ambiciona mais.

"O objetivo na Liga Europa é chegar o mais longe possível. Já entrámos na história do clube ao estarmos pela primeira vez nos quartos de final e passar ia ser muito bom. A nível interno, queremos qualificar-nos para a 'Champions', o que também seria histórico", sublinhou o argentino do Metalist.

Na liga ucraniana, a formação de Kharkiv, propriedade do multimilionário Oleksandr Yaroslavskiy, ocupa a terceira posição com 54 pontos, menos 10 do que o líder Dínamo Kiev e a sete do Shakhtar Donetsk, segundo classificado, após 24 jornadas.

O antigo defesa dos leões, que tem sido muito questionado sobre como é que joga o Sporting, reconheceu a importância da presença sul-americana no plantel da formação da Kharkiv, destacando Blanco, Taison, Cleiton e Cristaldo, que, segundo Torsiglieri, "atravessa um momento muito bom".

No plantel do Sporting, o argentino fala regularmente com o chileno Matias Fernandez e diz estar "sempre em contacto" com os argentinos Leandro Grimi, atualmente nos belgas do Genk, e com o espanhol Alberto Zapater, que alinha nos russos do Lokomotiv Moscovo.

"Tenho ótimas recordações do Sporting, que foi o clube que me deu oportunidade de jogar na Europa e, por isso, vou estar sempre muito agradecido, e agora voltar ao Estádio de Alvalade vai ser muito bom, porque tenho recordações muito bonitas", referiu Torsiglieri, manifestando a vontade de se apresentar em "boa forma" e deixar esse agradecimento, pessoalmente, "às pessoas que trabalham no clube".

Antevendo a próxima época, o defesa central diz estar "muito tranquilo", admitindo permanecer no Metalist ou noutra clube "em que possa jogar".

"A minha saída do Sporting não ocorreu por minha decisão, mas por decisão da nova direção. Eu queria continuar no Sporting, mas não quiseram e surgiu a oportunidade do Metalist, a quem estou agradecido, e acho que tenho provado que posso jogar ao alto nível do futebol europeu", referiu Torsiglieri.

O Sporting recebe o Metalist na quinta-feira, às 20h05, na primeira mão dos quartos de final da Liga Europa, e desloca-se a Kharkiv, para o segundo jogo, a 5 de abril.

In record.pt